CDPM
DOCUMENTAÇÃO
4/90

= UNIÃO NACIONAL DOS JOVENS E ESTUDANTES PATRIOTAS DE TIMOR-LESTE/
ORGANIZAÇÃO DOS JOVENS NACIONALISTAS DE TIMOR-LESTE =

PPo834
TL 1175

Distintos Membros da Resistencia
Nacional de Timor-Leste(Renetil)
dos estudantes

Assunto : Manifesto .

A União Nacional dos Jovens e Estudantes Patriotas de Timor-Leste e Organização dos Jovens Nacionalistas de Timor-Leste são movimentos juvenis e Estudantis em Timor-Leste e no exterior que reunem indiscriminadamente jovens e estudantes de diferentes opções politico-partidarias leais:ao Conselho Nacional da Resistência Maubere (CNRM) e Comando das FALINTIL, Orgão Supremo da Resistência Nacional Timorense , ao abrigo da Constituição Portuguesa artigo 293 e da Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas 37/30 de 1982, manifesta o seu apreço à Resistencia Nacional dos Estudantes de Timor-Leste, mas lamenta e agradece uma melhor clarificação sobre o editorial do 'periodico' da Renetil "NEON METIN", n.1 (Janeiro de 1990), que reservadamente interroga as posições politicas tomadas pelo Companheiro XANANA GUSMÃO, actual Presidente do Conselho Nacional da Resistencia Maubere e Comandante das FALINTIL.

Em nome da UNJEPTIL e OJNTL, como patriota de Timor-Leste quero aclarar aos respeitados redactores do 'periódico' ocasional "NEO-METIN", que o Companheiro XANANA GUSMÃO não personificou a "Revolução" do Povo de Timor-Leste, porque o Povo de Timor não fez "revolução", porque a revolução é feita com base as leis da Evolúcao. A revolução é feita baseada num pensamento revolucionaria que tende abolir os valores tradicionais e substitui-las pelos valores de uma nova ordem social...
O Povo de Timor-Leste fez a resistência à uma invasão e ocupação ilegal de um terrotório "De jure" português...
O companheiro XANANA GUSMÃO não vivificou o Partido Marxista-Leninista/FRETILIN e não imortalizou a FRETILIN do saudoso Nicolau LOBATO e tantos outros lideres que deram a vida neste percurso duro e prolongado, mas sim o Companheiro XANANA GUSMÃO sobrepós o Interesse NACIONAL acima dos interesses ideológicos e partidários.
Meus Companheiros usem o minimo do 'raciocínio' antes de publicar artigos tendenciosos que cria mais confusão e favorece ao ocupante que tenta com todos os seus recursos exterminar a nossa Resistência.
Se por acaso estais duvidosos sobre a posição do Companheiro XANANA

GUSMÃO seria mais aceitável e adequado usarem os meios/canais a vossa disposição para perguntar/pedir ao Conselho Nacional da Resistencia Maubere e Comando das FALINTIL clarificacoes que possam vir a satisfazer as vossas dúvidas.

Não discordo com a vossa iniciativa de publicar o "NEO METIN", pelo contrário elogio, porque poderá vir a surgir outros periódicos como 'Jaran Metin', 'Aten berani', 'Funu Nafatin' etc... respeito na minha opinião, que os patriótas e nacionalistas devem contribuir o melhor de si para a Luta, mas também procuramos aperceber as extremas dificuldades que a Frente Armada atravessa, a ausência de uma comunicação estável e organizada entre a Frente Armada com a Frente Clandestina e Frente Diplomática. Meus Companheiros não possamos cair no extremismo porque isto é uma postura muita dogmática e trava o processo da dialéctica . Em nome da UNJEPTIL e OJNTL concordo com a decisão da despartidarização das FALINTIL, esta foi uma resposta adequada as exigências da actual conjuntura politica, foi uma postura filosófica, porque o Companheiro XANANA GUSMÃO junto os Membros da Direcção da Luta no interior ponderaram muito bem as vantagens e desvantagens da despartidarização das FALINTIL. Foi altura própria e momento propicio porque as FALINTIL devem lutar em nome do Povo de Timor-Leste, porque isto não vem tirar o significado político de implementação de um regime democrático pluralista em Timor-Leste. Penso que o companheiro XANANA GUSMÃO foi explicito nas suas Mensagens. Meus Companheiros,se o Companheiro XANANA GUSMÃO e os Membros da Direcção da Luta no interior sabiamente conduziram esta heroíca Resistência armada contra a ocupação militar estrangeira então merecem a nossa lealdade, solidariedade e estímulo. A Direcção da Luta e as FALINTIL são responsáveis da Resistência Nacional, não ignoraram os seus antecessores, não estão contra a nossa História. O que e a História? Não sera produto e Cultura do Homem? Não sera a compilação de factos/valores positivos e negativos ao longo de um processo histórico? Vamos construir a nossa História,historicamente tendo em conta o Tempo , o Espaco e a dialéctica .

Aguardo uma vossa apreciação racional , objectiva e construtiva porque tambem sois capazes de entender a actual realidade política. Reconheço as potencialidades dos Jovens e Estudantes porque constitui componente neste processo histórico. Sem desviar dos factos

os Movimentos pro-independências e pro-democracias triunfaram porque Houve acção concertada dos Jovens e Estudantes e se fracassaram porque faltou uma participação activa dos Jovens e Estudantes no processo. No nosso caso a juventude estudantil é a coluna vertebral da Resistência Nacional a ocupação .

Em nome da UNJEPTIL e OJNTL saudo os ilustres membros redactores e distribuidores do 'NEO METIN'.

Divididos somos poucos e fracos mas, unidos somos forte e VENCEREMOS!

Sydney, 30 de Marco de 1990 .-

O Porta-voz da UNJEPTIL no Exterior e
Responsavel da Comissao Permanente da
O.J.N.T.L. ,

Cristiano Costa

Cópia ao conhecimento da :

1. Sua Excelência, Presidente do Conselho Nacional da Resistência Maubere (CNRM) e Comandante das FALINTIL ,
2. Sua Excelência, Responsável Principal do Conselho Permanente da Chefia do Estado Maior das FALINTIL,
3. Direcção da LEPT .
4. Delegação da FRETILIN em Serviço no Exterior
5. Comissão Política da UDT (União Democrática Timorense) em Portugal e a Direcção da UDT na Australia.
6. Coordenador da OJNTL em Lisboa
7. Distribuidores e Correspondentes do "NEO METIN"
8. Personalidades eminentes
9. A r q u i v o

PERT 29-90-1 PP0834*

4/90

METIN

PERIODICO DA RESISTENCIA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE TIMOR - LESTE

no. 1 Janeiro de 1990 ano II

EDITORIAL

Pater por um objectivo político, não implica necessàriamente na afiliação em um partido político, não obstante a ausência deste difilculta a consecução daquele.

Porque então, a necessidade de um partido político ?

O partido político, não é, senão o instrumento de que o sujeito político se serve para atingir os fins políticos a que se propõe.

Assim, como instrumento que é, o partido político não se justifica em si mesmo, mas sim, em função do objectivo último para o qual ele foi criado. E, ainda como instrumento que é, o sujeito que o empunha pode abandoná-lo, substitui-lo por outro ou até mesmo adicioná-lo a outros para obter a maximalização de efectividade e eficácia na realização das suas actividades.

A efectividade e eficácia de qualquer instrumento, sejam quais forem o seu modelo e a sua feitura, mede-se pela sua capacidade de "utilizável e adaptável" : utilizável de acordo com a grandeza da tarefa e adaptável ao tempo e ao espaço em que se situa. O não preenchimento deste critério, por falta de manutenção ou abandono, relega o dito instrumento para o estado de "wear-out", sendo a persistência no seu uso, Sinónimo de mero e inevitável fracasso.

Está obseleto !

Neste caso para não trair o objectivo apontado, o sujeito utilizador deve abandoná-lo ou, no mínimo, juntá-lo a um outro na intenção de conseguir uma sinérgia de acção que lhe proporcione maior efectividade e eficácia. Este, é o jeito do sujeito pragmatista.

Quando Xanana Gusmão Comandante-em-Chefe das FALINTIL e Responsável Máximo do Concelho Nacional da Resistência Maubere (CNRM), Órgão Máximo que conduz a Luta de Libertação do Povo de Timor-Leste, "se proclamou apartidário e decretou o apartidarismo para as FALINTIL e a Resistência Nacional Estudantil de Timor-Leste" uma onda de ceticismo e apreensão invadiu muitos sectores de Timor-Leste: militantes, combatentes, políticos, diplomatas, nacionalistas e patriotas e até mesmo "oportunistas, reaccionários e traidores!"

Para onde quererá o Xanana conduzir-se a si mesmo, as FALINTIL e os estudantes?

cont. pag.. 8

Neste número :

- Carta da Redacção pag. 2
- Balancete pag. 3
- Natal em decora pag. 4
- Cangurú com pele de batik pag. 5

pensa o compa-
heiro XANANA de-
tomar medida
unilateral ou
arbitrária,

ilidade eleme
hoje existem col
barreiristas de
campo, mas es
colaboração deve
ser analizada e
vista em vário
prismas...

Esta pergunta seria correcta e metódica se fosse feita directa por escrito ou verbal ao Companheiro XANANA Gusmão ou à Chefia do Estado Maior das FALINTIL

Preço deste número : Escudos/Patacas : AD $ 10.-

Publicação Mensal dos Estudantes de Timor-Leste : Responsáveis : Departamento de Agitação e Propaganda : Redacção : Chefe: Isabel Redactores - Assessores : Sheetal Radhika Sahi, Stefania, Eliah, Ma Chan, Edson Belo-Soot; Responsáveis: Estrangeiro: Correspondentes: Portugal: Lisboa: Indonésia: Maria-Helena Coutinho; América: Pe. Antonio Valman; Africa: José Luis Guterres; Oceania: Konen5 Lay; Java: Bere Metan; Bali: Mau Rais

contacto com NEON METAN é veiculado pelos Distribuidores : Portugal: Konen5 Lay, P.O. BOX 1265 COLLINGWOOD VICTORIA, 3066. Estrangeiro: Konen5 Lay; 2. Nacional: Lisboa: Indonésia: Bali: Bone (03)376763;

como ela se desejar, e "Resistência do NEON METAN vem empenhado ao maior e pior. Nunca sangue muita juventude combativa timorense. não obstante as nossas limitações inteletuais os nossos esforços: entusiasmo de juventude

... de um pouco mais, se você ama Timor-Leste!

cont. pag. 10

se tendenciosas, geradas por... talvez erros de raciocínio ou talvez vícios de analises.

Contudo, Xanana, pelo seu Povo, foi colocado alto demais para ser atingido por observações fragmentistas ou insinuações maldosas e mesquinhas. Ele ficou para além das fronteiras partidárias. Ele superou todas as tendências singulares. Ele deixou de bater por uma facção, um grupo ou um partido. Ele passou a bater, e com ele as Falintil e os estudantes, por todo o seu Povo que urge liberdade e independência. Ele se identificou com a vontade de todo o seu Povo. Ele ficou o líder Nacional!

depois de Balibo, ehgia!...

cont. pag. 1

"Ele, Xanana, que sempre foi a personificação da Revolução do Povo Maubere" e a cristalização da Resistência do Povo do Timor-Leste; "ele, que 8 anos atrás, e vivificou o Partido Marxista-Leninista-Fretilin que apenas sobreviveu 3 anos de vida!" ele, que nos seus versos e prosas, imortalizou a Fretilin de Nicolau Lobato, de Borja da Costa, de Sa'he e de outros heróis da Libertação!

Afastando-se da Fretilin, não estará o Xanana querendo abandonar o instrumento mais eficaz para a realização da grande-tarefa, que é a de conduzir o Povo de Timor-Leste à Libertação? Ou estará ele querendo trair a Fretilin? E se quer trair, porque não o faz sòzinho? "Abandonando a Fretilin, não estará o Xanana a abrir brechas na própria Fretilin"?

E, como a Fretilin, tem sido sempre a única força político-militar, capaz de organizar a Resistência Popular contra a invasão armada Indonésia, o afastamento do Xanana das suas Fileiras (fretilin) trouxe consigo muitas inferências cépticas, que

cont. pag. 10

o redactor tem pena do MARXISMO-LENINISMO que falhou em Timor Leste

Esta especulação é irrealista...

se alguns membros pedaloes do RENE ainda estão em melhores condições de conduzir a Resistência armada, entra para o mato de Timor Leste e substitui o incansável lider guerrilheiro XANANA GUSMÃO e os membros da Direcção da luta no interior

o Redactor quer Ressuscitar os lideres tombados, para destruir os lideres vivos.

"Não reviver o passado, vale apena Rever o passado e prever o futuro, que necessita de mais energias para enfrentar".

se haver brechas na FRETILIN a responsabilidade é da presidência da FRETILIN no EXTERIOR. Pergunta ao Companheiro Abilio de Araujo, o "presidente" da FRETILIN.